

# BOLETIM

1º semestre 2018



OBSERVATÓRIO  
DE POLÍTICA EXTERNA

NA IMPRENSA

## **COORDENADORES**

Maria Hermínia Tavares de Almeida  
**Coordenadora (CEBRAP)**

Ivan Filipe Fernandes  
**UFABC / CEBRAP**

## **ASSISTENTES DE PESQUISA**

Allegra Levandoski, Beatriz Almeida, Caio César Albuquerque Pacheco, Caique Terenzo, Daisy Aparecida Poltronieri, Fernando Favalle, Gabriel Santos Carneiro, Giovanna Thomé França, Julia Marks Santana Chaves, Vinícius Ruiz Albino de Freitas, Yasmin Viteli.

**Projeto gráfico**  
Fê Kalckmann / fkeditorial

**Foto**  
Rodolfo Stuckert - <https://fotospublicas.com/>

**Ícones**  
flaticon

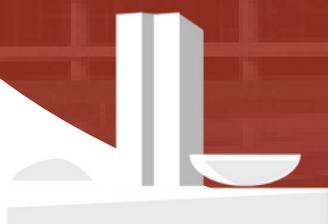
## **VEJA OUTROS BOLETINS EM**

<https://cebrap.org.br/category/observatorio-de-politica-externa-na-imprensa/>

## **FINANCIAMENTO**



Processo 2018/00646-1



# TERMÔMETRO CEBRAP

Analizamos aqui editoriais e artigos de opinião publicados nos principais jornais brasileiros – Folha de S. Paulo, Estado de S. Paulo, O Globo e Valor Econômico – e que trataram da política externa brasileira (PEB) no primeiro semestre de 2018. De acordo com a verificação de dados dos artigos analisados, os números indicam que houve apoio de 32,87% dos veículos de informação e formadores de opinião frente a PEB durante o governo de Michel Temer no primeiro semestre de 2018. O percentual dos que o fizeram variou segundo cada jornal.



**Nosso termômetro CEBRAP indica:**

## 32,87%

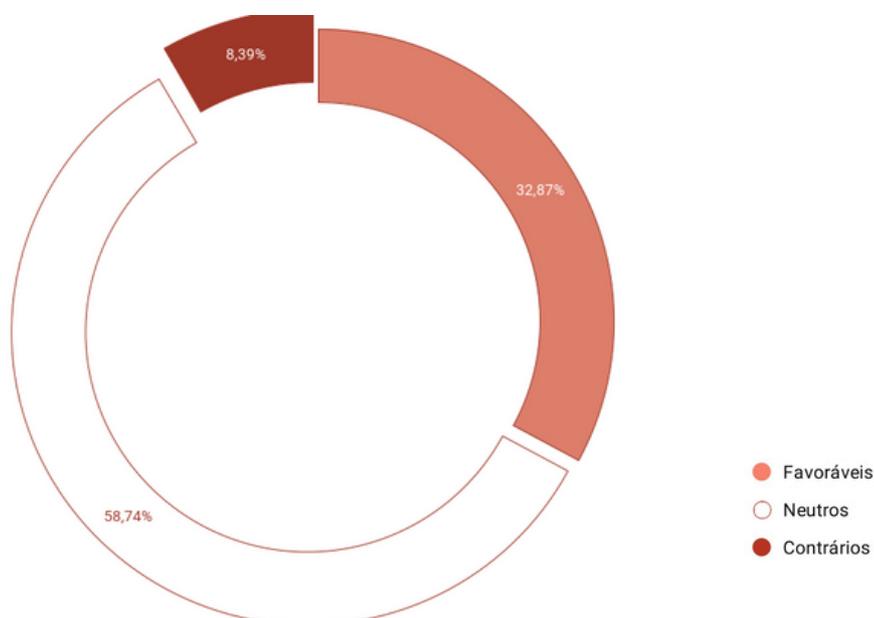
**de artigos favoráveis à política exterior\***

\*Frequência média de todos os veículos.

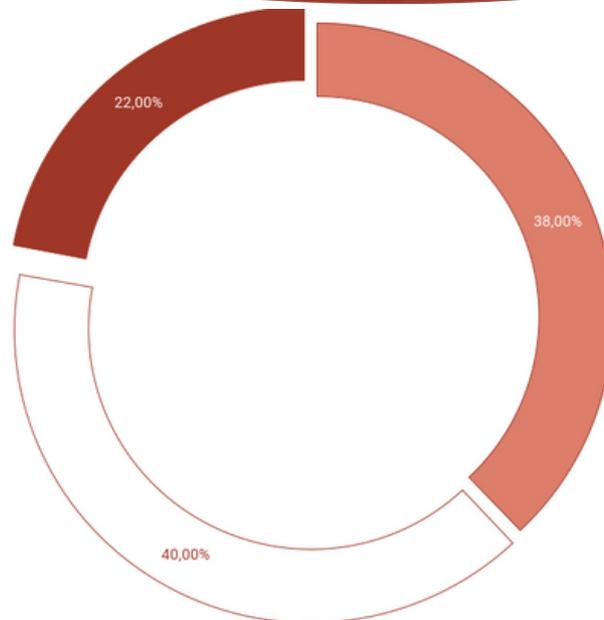
## 8,39%

**de artigos contrários à política exterior\*\***

\*\*Frequência média de todos os veículos.



# ANÁLISE POR VEÍCULO

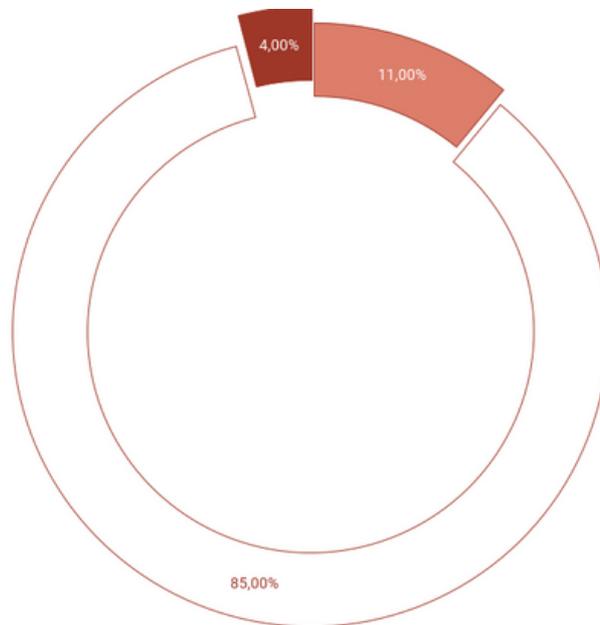


O GLOBO

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

**POR JULIA MARKS SANTANA CHAVES.** Ao longo do primeiro semestre de 2018, O Globo publicou 45 artigos sobre a política externa brasileira. Desses artigos, 40% (18) apresentaram um posicionamento neutro sobre a política externa do Governo de Michel Temer, 38% (17) foram favoráveis e os restantes (10) se colocaram contrários. Boa parte dos artigos foi favorável ao posicionamento do Ministério das Relações Exteriores e do próprio Presidente Temer nas tratativas acerca da situação política, econômica e social da crise venezuelana, tendo em vista o aumento da imigração de venezuelanos para o Brasil (10 ocorrências). Outros artigos discutiram as relações bilaterais do Brasil (4 ocorrências). Os principais assuntos abordados foram a relação com Venezuela (24 casos) e as políticas adotadas por Maduro, bem como as consequências da crise para o povo venezuelano, suas respectivas implicações para a América Latina e para o restante do mundo, citando também os debates sobre o tema em fóruns e organizações regionais como a Cúpula das Américas e o Mercosul. A imigração venezuelana foi um ponto muito mencionado (11 casos) durante o semestre. Também foram mencionadas questões como as relações bilaterais com os EUA (16 casos) e a atuação regional do Brasil (12 casos). No que diz respeito à atuação de Michel Temer o jornal apresentou opiniões divididas. Dos 18 artigos que mencionaram o presidente, 7 foram contrários à sua atuação, 7 foram favoráveis e apenas 4 apresentaram um posicionamento neutro.

# ANÁLISE POR VEÍCULO

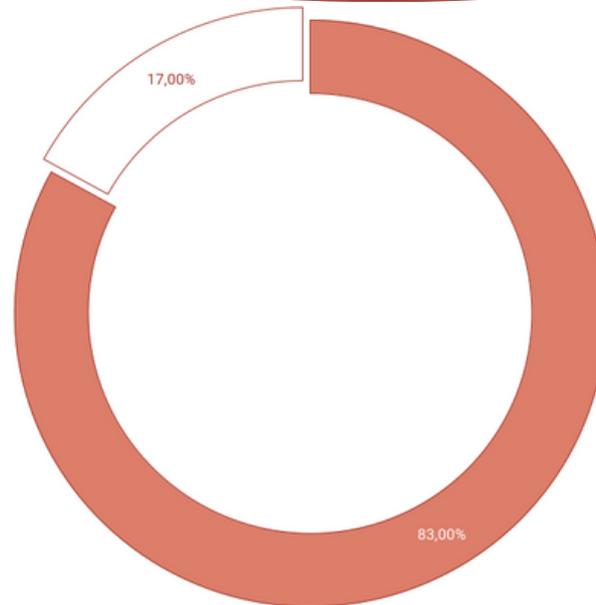


ESTADÃO

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

**POR YASMIN VITELI.** Durante o primeiro semestre de 2018, o Estado de São Paulo (Estadão) publicou cerca de 46 artigos sobre a política externa brasileira (PEB). A grande maioria desses 85% (39 artigos) colocou-se de forma neutra sobre a condução da PEB pelo governo de Michel Temer. Em contrapartida, 11% (5 artigos) se posicionaram a favor e apenas 4% (2) contrários. O presidente Michel Temer foi mencionado em 19 artigos, sendo que 16 destes o fizeram de maneira neutra, 2 foram favoráveis e apenas 1 artigo foi crítico ao presidente. O Ministério das Relações Exteriores (MRE) foi citado 18 vezes, sendo apenas 1 a favor e 1 contra, todo o restante teve uma atitude neutra. Por sua vez, o Chanceler Aloysio Nunes apareceu em cerca de 16 artigos sobre a PEB, e com exceção de 1 que se colocou favorável, todos os outros se mostraram neutros. Em um panorama dos artigos analisados observa-se um posicionamento neutro quanto à diplomacia do governo no primeiro semestre de 2018. Dentre as temáticas sobre política externa brasileira se encontram principalmente as tratativas sobre a Venezuela a respeito da crise migratória e as fronteiras com o Brasil, o Grupo de Lima e a consequente perda de apoio daquele país na OEA (14 artigos). A relação comercial entre Brasil e EUA ganhou bastante destaque nas negociações sobre a taxa do aço (11 artigos), assim como no debate sobre a imigração entre ambos países (4 artigos).

# ANÁLISE POR VEÍCULO

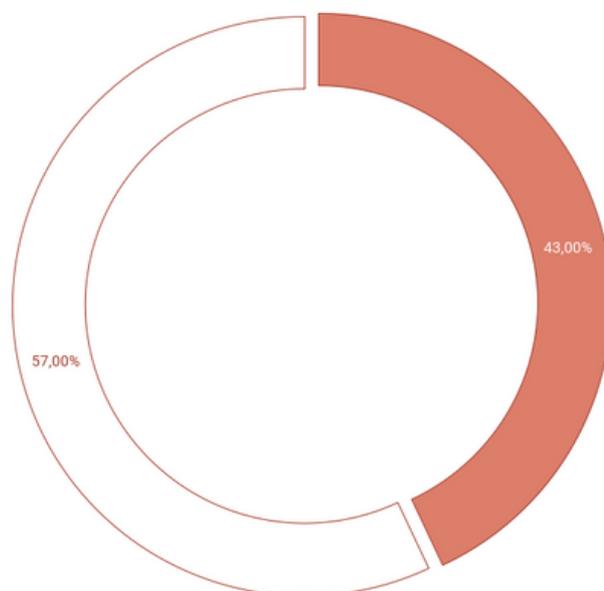
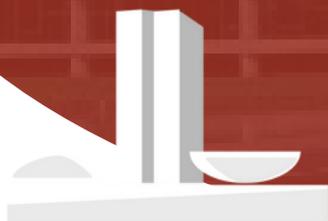


ECONÔMICO  
**Valor**

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

**POR BEATRIZ ALMEIDA DA SILVA.** O jornal Valor Econômico publicou apenas oito artigos de opinião sobre política externa no primeiro semestre de 2018. Desses oito artigos, cinco foram favoráveis e um neutro à política externa adotada no período. As temáticas abordadas foram: o Fórum Econômico Mundial em Davos (2 artigos), a disputa entre EUA e China (1), a candidatura do Brasil ao Conselho de Segurança da ONU (1) e a questão do crescimento econômico brasileiro (2) com destaque para o debate da reforma da previdência e a perspectiva internacional sobre esse assunto. Os artigos que citaram o Presidente Michel Temer, o Chanceler Aloysio Nunes e o Ministério das Relações Exteriores (MRE) se posicionaram de forma favorável à atuação deles. Podemos identificar que o debate econômico envolvendo a corrida eleitoral do ano ofuscou as questões de PEB. Nesse sentido, o Valor Econômico propôs uma internacionalização do debate econômico brasileiro e focou em assuntos atinentes a temas como o crescimento econômico, captação de investimento estrangeiro e negociações comerciais com o Brasil.

# ANÁLISE POR VEÍCULO



**FOLHA DE S.PAULO**  
★ ★ ★

- Favoráveis
- Neutros
- Contrários

**POR BEATRIZ ALMEIDA DA SILVA.** No primeiro semestre de 2018, a Folha de S. Paulo publicou 23 artigos de opinião e editoriais sobre Política Externa Brasileira (PEB), sendo 43% favoráveis (10 artigos) e 57% neutros (13 artigos) à política externa adotada no período. Os colunistas e editoriais assumiram posição majoritariamente imparcial à PEB. Dentre os artigos analisados, 60% não mencionaram a figura do presidente, sendo os que mencionaram 34% foram neutros e 4% favoráveis à conduta de Michel Temer. O ministro das relações exteriores (Aloysio Nunes) e o próprio Ministério das Relações Exteriores (MRE) dividem menções similares e muito próximas às do presidente durante o período. O assunto que deu o tom ao debate sobre política externa foi a crise venezuelana (6 artigos) e seus desdobramentos. Envolto nessa temática estão também a imigração venezuelana para o Brasil, as sanções econômicas à Venezuela, as propostas de afastamento da Venezuela da OEA, bem como o apoio internacional da ONU ao Brasil. Outros assuntos abordados nos artigos foram: o envio de tropas de força de paz da ONU à República Centro-Africana, o Brasil na OCDE, a volta do Brasil ao Conselho de Segurança da ONU, a Cúpula das Américas e as discussões sobre cooperação anticorrupção, as negociações com os EUA e exclusividade da comercialização do aço, a questão dos migrantes brasileiros e da separação de pais e crianças na fronteira dos EUA o que culminou na visita de Mike Pence ao Brasil. Vale ressaltar que muitos dos artigos que abordaram a PEB foram atravessados pelo debate eleitoral brasileiro. Considerando o conjunto dos artigos, verifica-se a predominância de um posicionamento neutro à diplomacia brasileira durante o governo de Michel Temer.

# ASSUNTOS MAIS TRATADOS

Assunto	Número Absoluto	Porcentagem
Venezuela	28	19,58%
Relações Comerciais	20	13,99%
Relação Brasil e EUA	18	12,59%
Migração	14	9,79%
Cúpula das Américas	8	5,59%
ONU	5	3,50%
Itamaraty	4	2,80%
Fórum Econômico Mundial	4	2,80%
UNASUL	3	2,10%
Relação Brasil e Israel	3	2,10%
OEA	2	1,40%
Fronteiras	2	1,40%
Relação Brasil e China	2	1,40%
Conselho de Segurança da ONU	2	1,40%
OCDE	2	1,40%
Michel Temer	2	1,40%
Crescimento econômico brasileiro	2	1,40%
Donald Trump	2	1,40%
Coreia do Norte	2	1,40%
Mercosul e União Europeia	1	0,70%
Mercosul	1	0,70%
Corrupção	1	0,70%
Chile	1	0,70%
Relação Brasil e Ucrânia	1	0,70%
Outros	13	9,09%
<b>Total de assuntos</b>	<b>20</b>	<b>-</b>
<b>Total de artigos</b>	<b>143</b>	<b>100,00%</b>

**Obs.:** A categoria "outros" é composta pelos seguintes assuntos: Relação Brasil e Colômbia, Relação Brasil e Paraguai, Relação Brasil e Palestina, Relação Brasil e Japão, Relação com a Ásia, Lula, Segurança, Argentina e o G-20.

# ORIENTAÇÕES GERAIS DA POLÍTICA EXTERNA

**POR CAIO CÉSAR ALBUQUERQUE PACHECO.** O acompanhamento dos artigos e editoriais publicados em 2018 mostra que os veículos de informação adotam um posicionamento indiferente ao globalismo: grande parte dos títulos não fez menção ao universalismo (97,9%), e todos aqueles que mencionaram o tema (2,1%) foram favoráveis. O mesmo acontece com o multilateralismo, apenas 7% dos artigos mencionaram o assunto, sendo metade favorável e a outra metade neutra. Mais de 92% dos colunistas se posicionaram contra ao nacionalismo. Entretanto, vale ressaltar que 61,5% dos artigos sequer mencionaram esse assunto. Nas relações Norte – Sul, os editoriais foram neutros em 60% das vezes e apenas 20% demonstraram ser favoráveis ou contrários. Por fim, nas relações Sul-Sul 66,7% posicionaram-se favoravelmente. Confira abaixo:



## UNIVERSALISMO



Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 140 não mencionaram o Universalismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



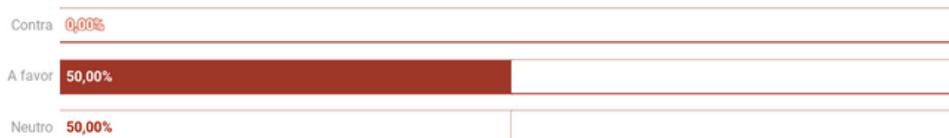
## REGIONALISMO



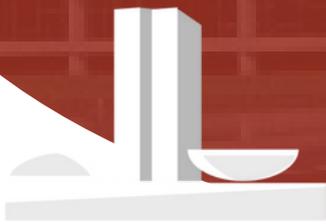
Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 131 não mencionaram o Regionalismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



## MULTILATERALISMO X UNILATERALISMO



Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 133 não mencionaram a questão Multilateralismo vs. Unilateralismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



# ORIENTAÇÕES GERAIS DA POLÍTICA EXTERNA

Mais de 92% dos artigos e editoriais publicados e analisados nessa pesquisa foram favoráveis ao globalismo e apenas 7% foram a favor do nacionalismo. 60% dos artigos foram neutros quanto às relações Norte-Sul e 66% foram também favoráveis as relações Sul-Sul. Confira abaixo:



## GLOBALISMO v. NACIONALISMO



Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 88 não mencionaram a questão Globalismo v. Nacionalismo. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



## RELAÇÕES NORTE-SUL



Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 138 não mencionaram a relação Norte - Sul. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.



## RELAÇÃO SUL-SUL



Do total de 143 artigos considerados nessa amostragem, 140 não mencionaram a relação Sul - Sul. Esses artigos não foram considerados na elaboração desse gráfico.